

Modalidade do trabalho: RELATO DE EXPERIÊNCIA
Eixo temático: TRABALHO E EDUCAÇÃO

VIVENCIANDO E EXPERIENCIANDO OS FENÔMENOS DA NATUREZA¹

Ionara Adriana Rodrigues²

¹ Relato de Experiência

² Professora da Escola Municipal Fundamental Pedro Costa Beber.

INTRODUÇÃO

O tema escolhido, Fenômenos da Natureza, surgiu da necessidade de trabalhar ações significativas do cotidiano da criança, desejos e curiosidades. Quando uma criança chegou na escola em um dia de chuva com um guarda-chuva rosa com bolinhas brancas, e uma outra disse, “que lindo teu guarda-chuva, eu não tenho um, você me empresta um pouquinho para mim caminhar na chuva?”.

Uma análise e reflexão sobre a prática pedagógica, que se adequasse aquela necessidade da criança levou ao desenvolvimento de um projeto de experiência e exploração do fenômeno chuva; valorizando o meio natural possibilitando a elas, criarem vivências livres alicerçadas na observação, exploração, investigação e levantamento de hipóteses.

Nas habilidades da BNCC(EI03ET03) estão, o identificar e selecionar fontes de informações, para responder a questões sobre a natureza, seus fenômenos, sua conservação. Essa habilidade faz parte do Campo de Experiências espaços, tempos, quantidades, relações e transformações; o tema Fenômenos da Natureza, vem de encontro a BNCC ao tratar do Sol, chuva e vento; tendo como objetivos conceituar e reconhecer os fenômenos da natureza, associando as suas características. Conceituando fenômenos naturais como acontecimentos ocorridos na natureza sem a intervenção humana, por exemplo a chuva, a formação dos ventos, e os processos que envolvem o calor do sol.

RESULTADOS:

As crianças Pequenas 1, da Escola Pedro Costa Beber, do município de Bozano, depois de ouvirem a história “Pedro e Tina” em uma roda de conversa, despertaram a vontade de dramatizar o livro. Combinamos quem tinha em casa, e poderia trazer os guarda-chuvas, assim esperamos a chuva da semana. Nosso projeto teve até bastidores antes da saída para a chuva. Ao ir para o pátio da escola, foram oportunizadas brincadeiras livres, exploração do meio (água, areia, folhas, terra...), explorações sensoriais (pés descalços), utilização de guarda-chuvas, bem como dividi-los com colegas; experimentação de misturas e texturas ao tocar na água da chuva, folhas, areia e terra molhadas; brincadeiras em calçada, e poças de

Modalidade do trabalho: RELATO DE EXPERIÊNCIA
Eixo temático: TRABALHO E EDUCAÇÃO

água. Ao observar e explorar os elementos da natureza e suas relações, bem como os fenômenos naturais, as crianças puderam expressar sua curiosidade pelo mundo, despertando o interesse e cuidado pelo outro e pelo meio ambiente, bem como construindo um sentimento de pertencimento e respeito para com todos os seres. Dentre os saberes e fazeres que emergiram, os mais significativos estão relacionados a percepção das possibilidades do brincar para além da caixa de brinquedos convencionais.

Os elementos da natureza foram oferecidos de forma lúdica e criativa, onde as crianças puderam expressar suas aprendizagens e conhecimentos sobre o tema, dando ênfase a criatividade e liberdade de expressão. O atrativo era a chuva, o brincar na chuva com o colega, o guarda-chuva dividido com o outro, a escolha e o respeito na liberdade e autonomia da criança. A criança tem uma maneira muito peculiar de entender o mundo e, à medida que cresce, se desenvolve, tem acesso a novas informações e experiências e esquece seu antigo modo de pensar.

A criança pensa sobre tudo o que vê, ouve e sente. Nesse contexto, entram em cena os famosos "por quês?". O repertório de informações e observação dos fenômenos, relacionando-os de maneira muito particular, uma característica desse processo é a de se colocarem como a figura central nas explicações, "profe a chuva é gelada né, e a grama molhada fica macia".

Outras falas frequentes nas explicações infantis são o animismo e o artificialismo, onde atribuem características e ações humanas aos mais diversos elementos da realidade, "profe quando é de noite, não podemos brincar na chuva né, porque é perigoso"; nessa construção do conhecimento, alguns cuidados precisam ser tomados. Cabe à escola aproximar os pequenos dos conhecimentos científicos. E isso vai se dando aos poucos. A criança deve saber que pode sim brincar na chuva à noite, que a chuva é a mesma, o que muda são fenômenos, o dia e a noite. Assim a professora cria um ambiente de fala e escuta, um ambiente de reflexão e participação, compreendendo a linha de pensamento dos pequenos, localizando pontos para intervir quando necessário.

Segundo a autora Angela Cordi (2019), o ideal é criar ambientes de aprendizagem, ao mesmo tempo estimulantes, seguros e desafiadores. A criança precisa ser um sujeito protagonista de seu próprio conhecimento, na interação com outras crianças e com o adulto, com o meio físico, social e ideológico em que vive. A escola precisa ser vista como espaço de vida, precisa acreditar no potencial da criança, fazer dela um sujeito ativo; um ser de direitos, protagonista, ativo na sua aprendizagem e na relação com o outro. Depois da experiência da chuva, que ficou com gostinho de quero mais, "profe podemos brincar na

Modalidade do trabalho: RELATO DE EXPERIÊNCIA
Eixo temático: TRABALHO E EDUCAÇÃO

chuva de novo outro dia? Porque adoramos fazer isso”; registramos a atividade através do livro da história “Pedro e Tina”, onde eles recriaram a capa do livro com desenhos, pinturas e dobraduras.



Figura 1: Bastidores antes da chuva

Figura 2: Poça de água e areia



Figura 3: Poça de água e grama Figura 4: Cuidando de si e do outro



Figura 5: Observando a chuva Figura 6: Brincadeira e sensações



Figura 7: Explorando a poça de água Figura 8: Brincando no coletivo



Figura 9: Dividindo guarda-chuva Figura 10: Registro gráfico

CONCLUSÃO

Durante esse processo a professora e a criança construíram novos conhecimentos, valores e atitudes de respeito e proteção a natureza, buscando estratégias de aproximação aos seus elementos. Elementos esses que serviram de suporte para que as crianças fossem desafiadas na busca por soluções, respeitando seu tempo, espaço e possibilidades, estimulando a interação, espaço, tempo, experiências, ludicidade, identidade, e percepção de mundo pelo prazer e curiosidade.

A ampliação da criatividade também fez parte do planejamento da professora, no preparo do

Modalidade do trabalho: RELATO DE EXPERIÊNCIA
Eixo temático: TRABALHO E EDUCAÇÃO

espaço, objetos e desafios como: (à espera da chuva por uma semana); o planejamento também contou com estratégias significativas na elaboração dos registros que fizeram parte da documentação pedagógica, em um percurso de vivência e experiência coletiva.

A professora de Educação Infantil, como muitos outros adultos, presencia e vive essa evolução. Conhecer a maneira como os pequenos formulam suas curiosidades e desafios é fundamental, pois uma professora que considera os processos por que passa a criança qualifica suas intervenções no contato diário com ela. Afinal, o que se quer é tornar cada vez mais sofisticada, coerente e ativa a forma de ela apreender a realidade.

A prática pedagógica precisa ser inovadora, e porque não dizer inspiradora, que estimule e entusiasme projetos pelo mundo a fora; quebrando paradigmas tradicionais de educação, um projeto educacional precisa propor ao professor que ele aprenda enquanto ensina, compreendendo a lógica de aprendizagem da criança por meio da escuta e do olhar atento. A escola deve estar em contínua mudança, seus projetos de educação precisam estar alicerçados no relacionamento e na participação ativa da criança, bem como, no trabalho reflexivo da professora. Ao falar em protagonismo infantil, conclui-se, que para que a criança se torne protagonista do seu próprio conhecimento é preciso que ela esteja em um ambiente social, participando de práticas, e experiências vividas que lhe propiciam dominar conceitos, valores e formas de comportamento.

REFERÊNCIAS

CORDI, Angela. [et al.]. **Pé de brincadeira: pré-escola: 4 a 5 anos e 11 meses: livro do professor da educação infantil**. Curitiba: Positivo, 2018.

ROSSET, Joyce M. [et al.]. **Práticas comentadas para inspirar: formação do professor de Educação Infantil**. 1. ed. SP: Editora do Brasil, 2017.